

# MARCAÇÃO PRODUTIVA DE GÊNERO E CLASSE TEMÁTICA EM VOCÁBULOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NÃO TERMINADOS EM VOGAL ÁTONA

Beatriz Cerveira  
(Bolsista PIBIC-CNPq)  
cerveirabeatriz@gmail.com

Luiz Carlos Schwindt (Orientador)  
(UFRGS/CNPq)  
schwindt@ufrgs.br



## TEMA

O trabalho investiga a marcação morfológica de gênero e de classe temática nos substantivos do português brasileiro (PB) terminados em segmentos outros que não vogais átonas:

- Ditongos nasais (ex.: capitão, chantagem, cupom)
- Consoantes (ex.: papel, revólver, luz)
- Vogais tônicas (ex.: guaraná, balé, avó)
- Ditongos orais (ex.: grau, lei, museu)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente trabalho se configura como continuidade da pesquisa, que focou, em etapa anterior, em palavras fechadas por vogal átona.

Esses itens foram categorizados de acordo com seu segmento terminal, classificação de gênero, correspondência com sexo, animacidade e concretude. Realizou-se uma comparação entre os dados de fala e os itens dicionarizados a fim de constatar a marcação de gênero nesse recorte.

## OBJETIVOS

- 1- Analisar a marcação morfológica de gênero e de classe temática em substantivos do português brasileiro (PB) terminados em segmentos outros que não vogais átonas;
- 2- contrastar essa marcação morfológica de gênero e de classe temática entre dados de fala e itens dicionarizados.

## METODOLOGIA

Foram levantados dados de língua falada e dados de itens dicionarizados. Esses dados foram retirados dos seguintes corpora:

• **Projeto VARSUL**, que compreende dados de entrevistas realizadas nas três capitais da região sul do Brasil, totalizando 1.688 itens.

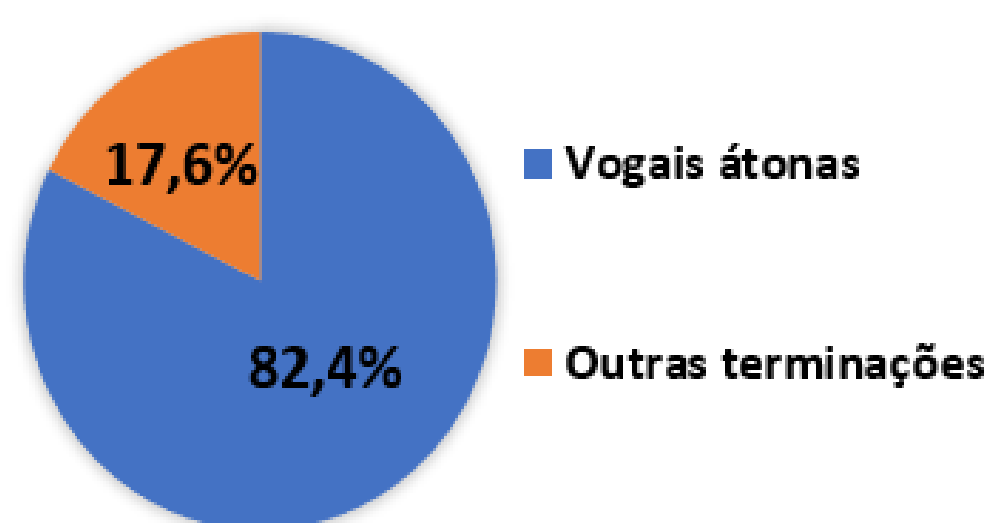
• **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.11**, que compreende 17.049 substantivos, excluindo locuções e substantivos compostos.

Realizou-se um recorte dos itens levantados de ambos os corpora, focando apenas naqueles itens que terminam em outros segmentos que não vogais átonas.

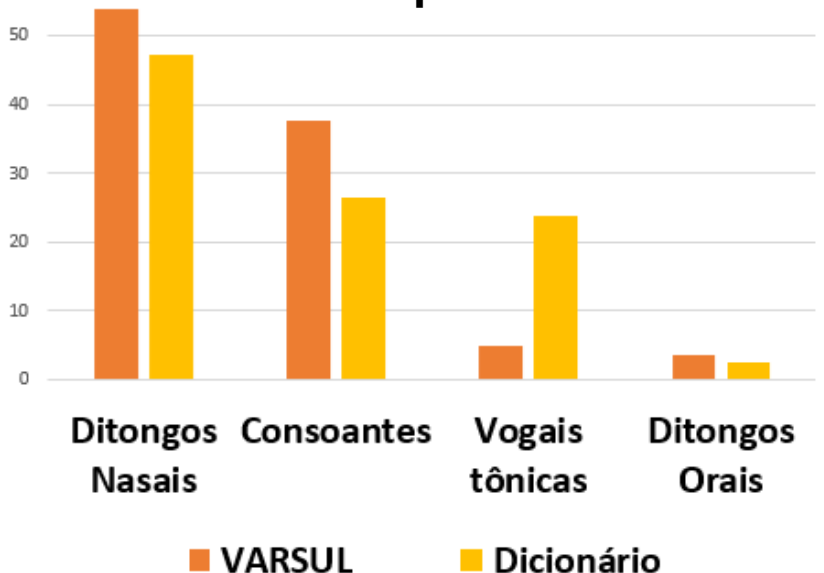
Esses itens foram categorizados de acordo com seu *segmento terminal*, *classificação de gênero*, *correspondência com sexo*, *animacidade e concretude*. Os itens foram, então, submetidos a análise estatística a fim de observar as distribuições e correlações das diversas variáveis consideradas.

## RESULTADOS

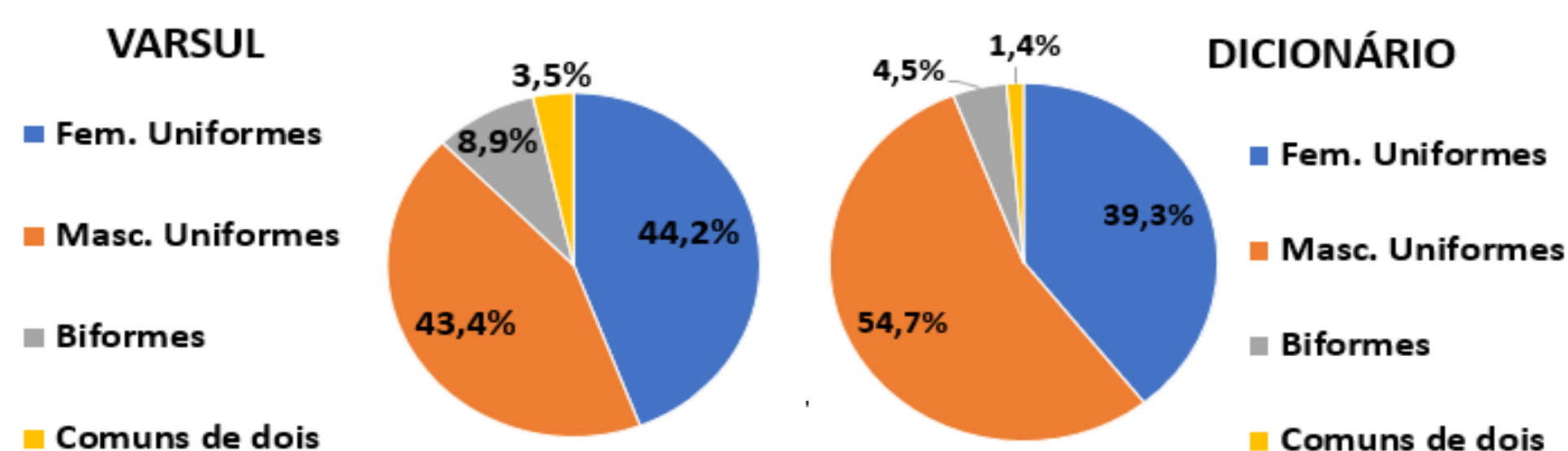
Segmentos terminais no PT-BR



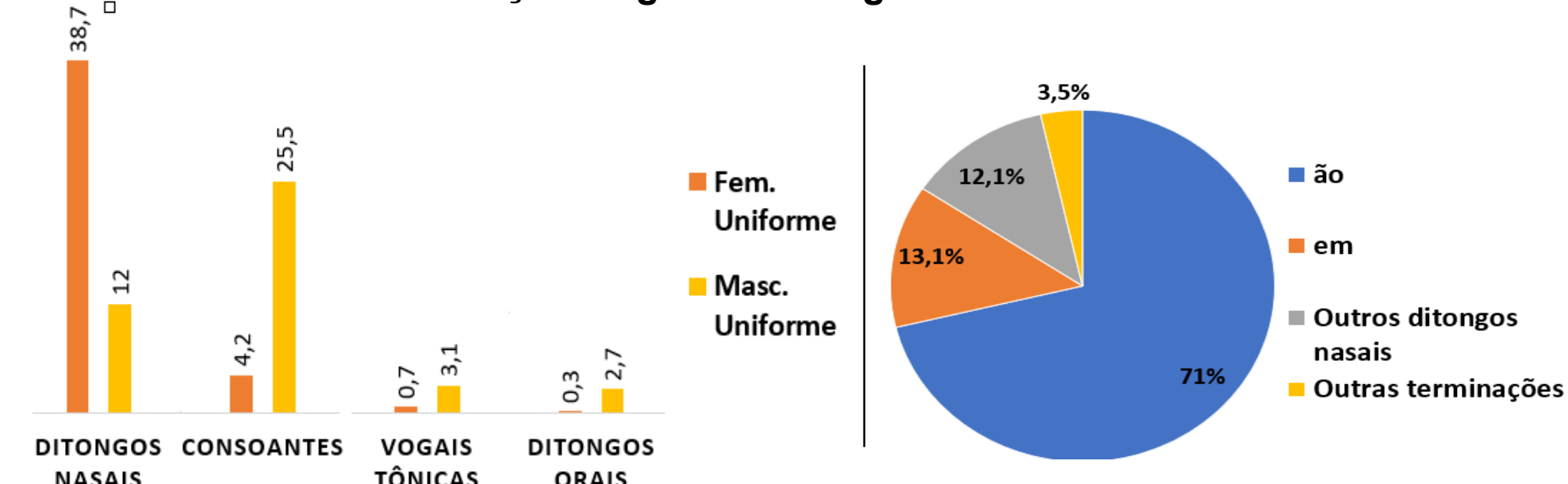
Distribuições dos segmentos nos corpora



Classificação de gênero dos nomes terminados em outras terminações



Classificação de gênero x Segmentos Terminais



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nomes com segmentos terminais outros que não vogais átonas constituem cerca de 18% do léxico do PB.
- Dentre esses 18%, 54% são terminados em ditongos nasais, 38% em consoantes, 5% em vogais tônicas e 3% em ditongos orais.
- 44% dos itens são fem. uniformes, sendo que a maioria deles termina em ditongos nasais. 43% são masc. uniformes, sendo a maioria terminada em consoantes.
- A principal diferença entre os itens dicionarizados e os dados de fala é o fato de que no dicionário há maior frequência de palavras terminadas em vogais tônicas.

## REFERÊNCIAS

ARMELIN, P. Classifying Nominals in Brazilian Portuguese: a Unified Account for Gender and Inflectional Class. In: Ludmila Veselovská; Markéta Janebová. (Org.). Complex Visibles Out There: Language Use and Linguistic Structure. 1ed. Olomouc: Palacký University, 2014.

CAMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 42.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HARRIS, J. W. The exponence of gender in Spanish. Linguistic Inquiry, v. 22, n. 1, 1991.

SCHWINDT, L. C. Exponência de gênero e classe temática em português brasileiro. Revista DELTA, v. 34, n. 2, 2018.